

A ATMOSFERA SOCIAL E CULTURAL DAS BIBLIOTECAS E SEU IMPACTO NA EDUCAÇÃO

EL AMBIENTE SOCIAL Y CULTURAL DE LAS BIBLIOTECAS Y SU IMPACTO EN LA EDUCACIÓN

THE SOCIAL AND CULTURAL ATMOSPHERE OF LIBRARIES AND THEIR IMPACT ON EDUCATION

Tolstoukhova Irina VASILIEVNA^{1*}
Kryucheva Yana VLADIMIROVNA²

RESUMO: A transformação da cultura garante a correção e integração das diversas formas de atuação dos sujeitos sociais, exercendo assim um impacto direto no funcionamento da sociedade moderna. O artigo revela as questões da formação do espaço sociocultural pelas instituições culturais. Em particular, a biblioteca é considerada uma das instituições importantes da sociedade, cujas atividades estão intimamente relacionadas a fatores educacionais, econômicos, sociopolíticos e culturais. É apresentado o principal objetivo da biblioteca, que pode ajudar a familiarizar a geração mais jovem com os verdadeiros valores da cultura, para os quais é necessário modelar o ambiente cultural e informativo de formação da experiência moral dos indivíduos. Como resultado, o trabalho apresenta um projeto que dá uma resposta rápida a problemas urgentes de informação e serviços bibliotecários, e um fator na formação de um espaço sociocultural.

PALAVRAS-CHAVE: Anticultura. Biblioteca. Educação. Cultura. Projeto. Espaço sociocultural.

RESUMEN: *La transformación de la cultura asegura la corrección e integración de diversas formas de actividad de los sujetos sociales, ejerciendo así un impacto directo en el funcionamiento de la sociedad moderna. El artículo revela los problemas de la formación del espacio sociocultural por parte de las instituciones culturales. En particular, la biblioteca se considera una de las instituciones importantes de la sociedad, cuyas actividades están estrechamente relacionadas con factores educativos, económicos, sociopolíticos y culturales. Se muestra el propósito principal de la biblioteca, que puede ayudar a familiarizar a la generación más joven con los verdaderos valores de la cultura, para lo cual es necesario modelar el entorno cultural e informativo de la formación de la experiencia moral de los individuos. Como resultado, el trabajo presenta un proyecto que brinda una pronta respuesta a problemas urgentes tanto de la información como de los servicios bibliotecarios, y un factor en la conformación de un espacio sociocultural.*

PALABRAS CLAVE: Anticultura. Biblioteca. Educación. Cultura. Proyecto. Espacio sociocultural.

¹ Universidade Industrial de Tyumen, Tyumen – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4104-4638>. E-mail: global@ores.su

² Universidade Industrial de Tyumen, Tyumen – Rússia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5567-8888>. E-mail: global@prescopus.com

ABSTRACT: *The transformation of culture ensures the correction and integration of various forms of activity of social subjects, thereby exerting a direct impact on the functioning of modern society. The article reveals the issues of the formation of socio-cultural space by cultural institutions. In particular, the library is considered as one of the important institutions of society, the activities of which are closely related to education, economic, socio-political, cultural factors. The main purpose of the library is shown, which can help to familiarize the younger generation with the true values of culture, for which it is necessary to model the cultural and informational environment of the formation of the moral experience of individuals. As a result, the work presents a project that provides a prompt response to urgent problems of both information and library services, and a factor in the formation of a socio-cultural space.*

KEYWORDS: *Anti-culture. Library. Education. Culture. Project. Socio-cultural space.*

Introdução

Hoje, com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação e também o armazenamento desses dados é feito em espaços especiais denominados bibliotecas. A relação entre pesquisadores e usuários precisa criar espaços que atendam às suas necessidades de estudo e pesquisa, bem como de desenvolvimento. De fato, com um conhecimento inicial do tipo de uso e atitude das pessoas nos ambientes de estudo, pode-se conseguir um espaço funcional adequado. Com base nos princípios do contextualismo, ele usou uma cobertura para criar um espaço humano com tecnologia moderna. Os efeitos positivos dos valores do meio ambiente e da relação que o ser humano estabelecerá com aquele espaço nos conduzirão a outros objetivos, inclusive reconhecendo os fatores de convidatividade e legibilidade de um espaço social, a cultura e as atitudes humanas afetarão o tipo de arquitetura e seu estilo. O presente estudo incidirá sobre o papel das bibliotecas na promoção da cultura sustentável e das relações sociais com base em estudos bibliotecários e textos teóricos. De fato, expressando os critérios de espaços coletivos e culturais a partir do reconhecimento de critérios arquitetônicos como: Variabilidade espacial, acessibilidade, expansão e diversidade do espaço (ABDULAEVA *et al.*, 2019).

Os seres humanos vivem hoje em uma atmosfera que muitos veem - com ou sem razão - o fim de tudo, o fim do tempo e do espaço, o fim da geografia e até mesmo do estado-nação. Em tais circunstâncias, a apreensão do fim das bibliotecas não é um pânico que tem ocupado a mente e a alma de especialistas, profissionais e funcionários de todos os tipos de bibliotecas. Essa apreensão parece mais séria no caso das bibliotecas públicas, que estão indissociavelmente ligadas aos desenvolvimentos comunitários. Bibliotecas cuja história mostra que sempre funcionaram como uma instituição social, e a metáfora de um "lugar para todos" no caso das

bibliotecas públicas refere-se justamente às crescentes interações sociais, culturais e econômicas da biblioteca com sua comunidade local. Um estudo histórico das bibliotecas públicas mostra que essas bibliotecas têm uma longa história de atendimento a diferentes indivíduos e grupos sociais. O conceito de biblioteca como instituição social foi formado há muito tempo. As funções sociais das bibliotecas públicas no século XIX, também surgiram como agentes de mudança social — para educar os pobres — e, em parte, como organizações de controle social — para administrar os hábitos de leitura das massas. As décadas de 1970 e 1980 viram o surgimento de um novo estilo de biblioteconomia social que buscava fornecer serviços de biblioteca pública para as classes trabalhadora e média. Ao longo de sua história, as bibliotecas públicas consideraram as funções sociais e as classes média e trabalhadora como um dos alicerces fundamentais de sua estrutura. De fato, as bibliotecas públicas sempre foram um dos braços eficazes dos governos na facilitação de problemas sociais e culturais e, por outro lado, como uma ferramenta para a construção da comunidade (GUMBI, 2019).

Hoje, mudanças fundamentais nos sistemas de informação e comunicação levaram a uma queda acentuada na demanda e, conseqüentemente, a uma mudança na natureza dos vários tipos de bibliotecas. O acesso público à informação digital, os avanços no armazenamento e na organização (antes uma função das bibliotecas) são feitos em grande parte por software, incluindo sistemas inteligentes. Portanto, nessas circunstâncias, focar apenas em fornecer recursos de informação e esperar pela sobrevivência das bibliotecas públicas é uma esperança vã e otimista. Portanto, as bibliotecas públicas no mundo atual, em um sentido mais geral, são pensadas para organizar o processo de interação intelectual entre os membros da comunidade atendida. Ao cumprir esta missão, as bibliotecas não só conseguem ultrapassar a crise provocada pela diminuição objetiva da procura de informação, como também, entrando numa outra fase de desenvolvimento, tornam-se plataformas para a implementação de diversos tipos de programas e serviços que pode incrivelmente levar à expansão e aprofundamento de seu poder (SUMMERS; BUCHANAN, 2018).

Assim, dadas as raízes históricas das bibliotecas públicas e o carácter social desta instituição, bem como a obrigação decorrente da nova missão, o funcionamento de bibliotecas novas, ou melhor, realmente modernas, compreende o seguinte: Ativar e modificar a livre troca de ideias e opiniões entre Seções e grupos da sociedade, com o objetivo de solucionar seus problemas imediatos; Fornecer espaço e ferramentas para implementar iniciativas criativas e resolver os problemas diários do público; Criar programas educativos destinados a adaptar os cidadãos a desenvolvimentos inovadores contínuos; Fortalecer o diálogo livre dos cidadãos sobre questões sociais e políticas, etc.

Biblioteca Pública, Espaço Social Moderno. A filosofia de existência das organizações e instituições sociais são suas funções óbvias. Claro, além de suas funções óbvias, as organizações têm outras funções, que são chamadas de funções ocultas. A função óbvia de uma instituição como a educação é "culturalizar" e "socializar" os indivíduos, e além dessa função (óbvia), existem outras funções (ocultas) como geração de empregos, mobilidade de classe, inovação e mudança na sociedade. A biblioteca como instituição social, além de promover o conhecimento público, disseminar a cultura da leitura etc., que se expressam em seus objetivos ou funções formais (óbvias), tem funções emergentes que a deslocam de um espaço cultural fechado para um espaço das transformações sociais.

O número crescente de novas bibliotecas universitárias imaginativas em todo o mundo está tomando forma à medida que combinamos espaços arquitetônicos empolgantes com interiores funcionais. Os administradores de bibliotecas devem ter um forte discernimento sobre novas bibliotecas e ter esse discernimento eficaz deve inspirar a estrutura geral da biblioteca. Este artigo explora as principais características de um bom ambiente de aprendizagem em espaços novos e reformados. Sugere-se que o espaço educacional tenha usabilidade, adaptabilidade, acessibilidade, diversidade, eficácia, excelência, adequação ambiental, segurança e proteção e tecnologia da informação adequada. A nova atmosfera também deve ser charmosa e atraente para capturar os pensamentos dos usuários e o espírito da universidade. Os indicadores mencionados devem ser discutidos brevemente e ao longo do processo de planejamento, e a prioridade dada a eles depende da missão e cultura da biblioteca. Mais atenção é dada à iluminação e ventilação naturais, obras artístico-culturais, gerenciamento de ruído, segurança, acessibilidade para deficientes, treinamento em habilidades de informação e previsão de e-services. O planejamento está cada vez mais focado em indivíduos ou alunos, enfatizando a necessidade de espaços educacionais que sejam sociais, eficazes e de grupo, como a necessidade de espaços tradicionais tranquilos para estudo e reflexão. Muitas bibliotecas estão ligadas a outros serviços. As bibliotecas universitárias são um local físico e duradouro, uma mistura de ambiente e uma mistura de serviços tradicionais e eletrônicos que são vitais para o futuro das universidades e de suas comunidades.

Cooper e Berry (2020) e Ibrahimova (2021) apresentam recursos para um bom espaço de biblioteca que idealmente uma boa biblioteca deveria ter:

- Adaptabilidade prática
- Disponibilidade
- Variedade

- Impacto
- Ambientação apropriada
- Segurança

Assim como essas qualidades são tensas e até contraditórias umas com as outras, elas também são inegavelmente confrontadas com tensões e contradições dentro de si mesmas. Todas têm significados profundos. Essas características são igualmente relevantes para todas as atividades de projeto de espaço; tal como a construção de um novo edifício ou um plano de ampliação, renovação ou adaptação, melhor aproveitamento do espaço existente ou qualquer outra combinação dessas atividades abertamente, novos planos que conduzirão a novas soluções, especialmente em universidades, sistemas de ensino superior também são heterogêneos e diversos em culturas e climas. No entanto, o autor acredita firmemente que as características mencionadas são os pontos-chave para projetar espaços educacionais em qualquer lugar. Na verdade, os processos de design de bibliotecas são notavelmente semelhantes em todo o mundo.

Na sociedade moderna, as instituições culturais desempenham um papel especial. Elas não só revolucionam o espaço sociocultural, como também influenciam muitas esferas da atividade humana, passando a regulá-las, reconstruindo suas esferas e métodos. As tecnologias da informação do novo século expandiram imensamente o mundo familiar devido à realidade virtual (BARCLAY, 2017; COLLINS, 2021). Hoje, um sistema de novas visões de mundo está se formando, nesse sentido, as funções das instituições culturais estão se tornando cada vez mais diversificadas e elas desempenham cada vez mais o papel de iniciadoras da interação civil voltada para a estabilidade e o desenvolvimento do intelectual potencial das pessoas (KORMISHINA, 2010).

A relevância do estudo é determinada pelo fato de que o espaço sociocultural é influenciado pelo marco regulatório e modelos de estado e desenvolvimento econômico do país (OLEINIKOV, 2009; COOPER; BERRY, 2020). De acordo com isso, a atual conjuntura econômica exige uma constante renovação das instituições culturais. Na nova situação informacional, é preciso modernizar constantemente as formas e métodos de trabalho com a população, buscar inovações no trabalho e experimentar (DAVY, 2021).

Todos os cientistas e cientistas políticos modernos estão preocupados com os problemas de nosso tempo e com o futuro imediato da humanidade, o que é compreensível (inclusive, atualmente, existe o problema do crescimento da anticultura, como resultado do qual os fundamentos da sociedade tradicional e os valores básicos de muitas culturas estão sendo destruídos).

A origem do termo "sociedade anticultural" pode ser estabelecida através da definição dos termos "cultura" e "sociedade" (FLEMMEN *et al.*, 2018).

O termo "cultura" vem do verbo em latim "*colo*", que significa trabalhar ou cultivar o solo. Inicialmente, esse termo foi utilizado para denotar o processo de humanização da natureza, que serve de habitat. Além disso, gradativamente, como a maioria das outras palavras da língua, seu significado mudou (GIBSON *et al.*, 2017).

Na linguagem moderna, o conceito de "cultura" é utilizado com dois significados - "áreas de atividade criativa associadas à arte" ou "um conjunto de formas, resultados da atividade humana que se arraigam na prática social, e que são transmitidos de geração em geração com a ajuda de certos sistemas de signos (ou seja, linguísticos, não linguísticos), com a ajuda da aprendizagem, imitação, portanto, é necessário entender cultura como exclusivamente humana, bem como de origem social, mecanismo de propósito" (Anticulture is a disease of civilization, n.d.; HERZFELD, 2020).

Sociedade significa a unificação de pessoas unidas por um território comum fixo, valores culturais comuns com um sistema legal comum, normas sociais comuns, regras de comportamento que permitem que seus membros criem uma identidade sociocultural e um sentimento de pertencimento a um todo único (The structure and elements of society, n.d.; WYATT *et al.*, 2018).

A anticultura é caracterizada pela falta de espiritualidade, que se manifesta na prioridade de quaisquer valores, bem como valores que se opõem ao espírito (riqueza material, poder etc.), valores pseudo-estéticos, materialismo, consumismo, a atitude em relação outra pessoa como mercadoria, coisa (IBRAHIMOVA, 2021).

Segundo o cientista suíço C.G. Jung, o termo "anticultura" (que é bastante próximo do termo "não-cultura" proposto por Yu.M. Lotman), o termo "não-cultura" significa uma cultura que tem um signo negativo, algo destrutivo que leva à deformação e degradação.

O perigo da anticultura reside não apenas em seu efeito direto na consciência, assim como no comportamento das pessoas, mas também no fato de ser realizada por meio da mímica, disfarçada de cultura (Systemic crisis of culture: structure and content of the problem, 2015). Nesse caso, as pessoas confundem anticultura com valores verdadeiros, diretamente com a própria cultura, suas conquistas. A anticultura destrói o que há de humano na pessoa, a própria pessoa como tal (LEE; KWON, 2018).

Hoje, o problema do crescimento da anticultura rompe os fundamentos da sociedade tradicional e os valores básicos de muitas culturas. Existem muitos fenômenos diferentes para isso:

1. O sistema de mercado que chegou está tentando "avaliar" os valores centrais. E, ao mesmo tempo, há uma substituição de valores básicos por antivalores. A cultura está se tornando uma indústria de serviços. A qualidade de vida está mudando.
2. A mídia de massa como uma poderosa ferramenta de influência. Alguns canais não possuem restrições morais, são divulgados valores ocidentais, voltados para atitudes de individualismo, consumismo, materialismo.
3. A cultura popular que se espalha em sua pior manifestação é focada nas necessidades humanas mais baixas. Há uma desumanização de alguns estratos da população.
4. Os conceitos de moralidade e ética são distorcidos. Implantação ativa da vida humana, em sua pior manifestação. A queda da cultura moral.
5. Os fundamentos internos da sociedade, os laços intergeracionais são destruídos.

Considerando o espaço sociocultural e o problema da anticultura como crescente, os autores propõem revelar as capacidades da biblioteca por meio de suas atividades diretas voltadas para o fortalecimento da identidade cívica russa.

O espaço sociocultural é formado por instituições culturais e artísticas: museus, instituições culturais e de lazer, bibliotecas, cinemas, instituições educativas no domínio da cultura etc. de gerações para sua transmissão no tempo e no espaço. O homem, por sua vez, cria um espaço cultural e informativo, criando novas obras de arte. A formação mútua dos elementos do espaço cultural e informacional regional tem especificidade (MARKOVIĆ, 2019).

A biblioteca, que tem uma longa história de existência, combina vários saberes e tradições culturais, orientando assim a pessoa na informação e no conhecimento. Estabeleceu-se como uma importante instituição da sociedade, cujas atividades estão intimamente relacionadas a fatores econômicos, sociopolíticos e culturais. Quaisquer mudanças na sociedade influenciaram mudanças no trabalho das bibliotecas. Eles mudaram tarefas, formas de trabalho em paralelo com o progresso e desenvolvimento da cultura.

As bibliotecas atuam como garantes da preservação da cultura tradicional e do desenvolvimento de novas tendências culturais. As bibliotecas estão quebrando estereótipos, sendo equipadas com tecnologias modernas, tornando-se móveis, acessíveis e abertas aos usuários.

Novos espaços de biblioteca estão abrindo, - um centro de coworking (KUB - Culture. Study. Library.) - uma plataforma para comunicação criativa e empresarial, locais de encontro para jovens, equipados com equipamentos eletrônicos modernos e uma zona Wi-Fi gratuita de alta velocidade, equipada para os visitantes com uma zona tecnológica especial "Laboratório 3D criativo", com base na qual criam objetos volumétricos, esculturas, detalhes, que

representam uma materialização sólida do pensamento criativo imaterial, expresso usando o aparato matemático de programas de modelagem 3D (WOJCIECHOWSKA; TOPOLSKA, 2021).

Consequentemente, o problema pode ser resolvido através da biblioteca: nestas condições, pode ajudar a familiarizar a geração mais jovem com os verdadeiros valores da cultura, para os quais é necessário modelar o ambiente cultural e informacional para a formação da experiência moral de indivíduos (SHABATURA *et al.*, 2018; TIEVIKOVA *et al.*, 2019).

De acordo com N. N. Gladchenkova “a modelagem do ambiente cultural e informacional da formação da experiência moral de uma pessoa é baseada no enriquecimento de microambientes estabelecidos com eventos pedagogicamente significativos: o ambiente de idade e o ambiente culturalmente criativo em instituições educacionais (ou bibliotecas)” com o qual se deve concordar (GLADCHENKOVA, 2020; ZOLOTUKHIN *et al.*, 2020, tradução nossa). No ambiente de uma instituição cultural e de informação, a interação entre os visitantes da biblioteca e seu funcionário é inerente a um caráter complexo e integrado, a par da confiança no sistema de valores, que está embutido no conteúdo das tradições culturais e educacionais (FILIPOVA, 2013; SHIN *et al.*, 2017; TORKAMAN *et al.*, 2018).

É necessário formar uma cultura junto com o aumento do nível de escolaridade dos alunos, esta é a chave para uma atitude responsável dos cidadãos para com o mundo ao seu redor no futuro.

Uma biblioteca moderna combina com sucesso o atendimento ao usuário com vários recursos da cultura da informação. Dentro de suas paredes, o leitor pode ver livros publicados no ano passado e conhecer documentos que estão guardados há várias centenas de anos. E na próxima seção ele tem a possibilidade de buscar as informações necessárias na Internet, trabalhar com um CD. Mas apesar de todas as novas tecnologias que são utilizadas no trabalho cotidiano, a biblioteca é necessária para a população, antes de tudo, como uma instituição que disponibiliza documentos de forma tradicional.

A informação também é um recurso nacional. De certa forma, é semelhante a outros tipos de recursos nacionais: recursos minerais, recursos hídricos, florestas e assim por diante. Não será exagero dizer que a preservação dos fundos bibliotecários é a principal condição de sobrevivência da cultura e da ciência nacional e mundial. Mas as bibliotecas ainda precisam provar seu valor e importância para o público dia após dia (MAMYCHEV; MORDOVTSEVA, 2018; SUSEN, 2020).

É a biblioteca que tem oportunidades únicas para resolver esse problema: gratuidade, acessibilidade para usar a informação junto com a possibilidade de apresentar aos leitores livros,

artigos em periódicos etc. (MATVEEVA, 2020). Além disso, os especialistas da biblioteca têm a oportunidade de realizar atividades educacionais e educativas entre alunos e jovens. Para resolver este problema, os autores propõem um projeto. São projetos que recentemente se tornaram um dos tipos de trabalho mais populares nas atividades da biblioteca.

No desenvolvimento de projetos, a biblioteca é uma instituição importante na qual a cultura tradicional será preservada juntamente com o desenvolvimento de novas tendências culturais.

O principal objetivo do projeto é aumentar o interesse dos alunos pela cultura de sua terra natal e pelos problemas culturais mundiais por meio de atividades educacionais e educacionais, bem como disponibilizar informações sobre problemas no campo da cultura para todos os interessados. O foco do ciclo de palestras, conversas, jogos, juntamente com o amplo acesso à informação sobre os próximos problemas da "cultura" e a tendência crescente da "anticultura" ficou claro para cada aluno para que cada um pudesse fazer a sua própria contribuição para a resolução de tais problemas.

Objetivos do projeto

1. Formação da consciência tradicional e elevação da cultura dos alunos (diferentes faixas etárias).
2. Criação de um sistema de informação de apoio à formação continuada na área da cultura e ilustração.
3. Informações e suporte bibliográfico de programas ambientais voltados para a proteção ambiental.
4. Formação de um interesse estável em russo, incluindo literatura clássica etc.

Métodos

Criação de um sistema de suporte de informação para a educação continuada na área da cultura, esclarecimento, bem como informação e suporte bibliográfico para programas de desenvolvimento da cultura, que se destinem a atividades de formação e desenvolvimento da cultura. Como resultado do exposto, as informações se tornarão totalmente acessíveis para estudantes e jovens, juntamente com todas as partes interessadas. O problema indicado pode ser resolvido por métodos como:

- a) Estabelecimento de ligações com entidades culturais da cidade;

- b) Criação de apresentações informáticas sobre a problemática da “anticultura” e da “cultura”;
- c) Criação de conversas temáticas sobre determinados problemas da “anticultura”;
- d) Desenho de um banca informativa permanente: “A cultura e a minha cidade”, “Calendário de manifestações culturais”;
- e) Organizar reuniões com representantes de organizações culturais da cidade com alunos da escola (de diferentes faixas etárias).

Realização de atividades educativas no ensino médio. O problema proposto deve ser resolvido pelos seguintes métodos:

- a) Realização de palestras, conversas, dramatizações de temas "culturais" na escola ("Lugares culturais da minha cidade", "Problemas culturais das cidades modernas", o jogo "Seguindo os passos dos lugares históricos e culturais da Rússia");
- b) concepção de um ciclo de exposições sobre os temas "Cultura e sua proteção": "Cultura e seus valores: perigos imaginários, reais", "Cultura e anticultura: quem vencerá?", "Publicações sobre o desenvolvimento da cultura: para ajudar a educação e educação cultural", “Lugares literários da Rússia”, “Através das páginas dos livros - para o país dos incríveis” (o trabalho de escritores que discutem os problemas da cultura e da anticultura);
- c) Realização de questionários interativos para conhecedores da cultura: "Segredos da Rússia: Lugares Históricos e Culturais".

Os resultados serão avaliados de acordo com o feedback dos usuários - participantes do evento, de acordo com os relatórios dos eventos (fotos, materiais de vídeo serão anexados).

Resultados

1. Supressão do surgimento da sociedade "anticultural".
2. Ampliação de horizontes com aprofundamento da educação "cultural".
3. Desenvolvimento, bem como criação de desenvolvimentos metodológicos (na forma de um kit eletrônico) para a educação cultural da geração mais jovem.
4. Formação de galerias de fotos, exposições.
5. Implementação da colocação de apresentações, bem como dos melhores trabalhos no site da biblioteca (se houver).

Portanto, para resolver a tarefa definida da biblioteca e as atividades de biblioteca e informação que implementam, deve-se garantir que o máximo número de leitores domine os valores espirituais da cultura, imbuídos dos elevados ideais da cultura mundial progressiva, libertaram-se da falta de liberdade espiritual e enveredaram por um caminho de

desenvolvimento que acaba por levar à formação de uma personalidade harmoniosa e amplamente desenvolvida - o ideal de ideias sobre uma pessoa em quem tudo é perfeito: pensamentos, sentimentos e ações.

Conclusões

Atuando como um instrumento poderoso e ao mesmo tempo muito sensível da atividade cultural e reprodutiva das pessoas, a biblioteca contribui para o desenvolvimento da cultura geral dos leitores, apresenta-os às conquistas mais importantes da cultura nacional e mundial, introduz normas, tradições, conquistas culturais em sua consciência, vida e cotidiano. É tudo isso que contribui para a formação de um espaço sociocultural.

REFERÊNCIAS

ABDULAEVA, E. S. *et al.* Socio-cultural Transformations in Traditional Societies in the Context of Globalization. **KnE Social Sciences**, p. 93-101. 2019.

Anticulture is a disease of civilization. [Electronic resource]. Disponível em: <https://whatisgood.ru/theory/media/antikultura-bolezn-civilizacii/>. Acesso em: 17 jun. 2020.

BARCLAY, D. A. Space and the social worth of public libraries. **Public library quarterly**, v. 36, n. 4, p. 267-273, 2017.

COLLINS, R. Great games and keeping it cool: new political, social and cultural geographies of young people's environmental activism. **Children's Geographies**, v. 19, n. 3, p. 332-338, 2021.

COOPER, G.; BERRY, A. Demographic predictors of senior secondary participation in biology, physics, chemistry and earth/space sciences: students' access to cultural, social and science capital. **International Journal of Science Education**, v. 42, n. 1, p. 151-166, 2020.

DAVY, B. Social Distancing and Cultural Bias: On the Spatiality of COVID-19. **Journal of the American Planning Association**, v. 87, n. 2, p. 159-166, 2021.

FILIPOVA, A. G. Cultural and informational space of childhood: risks and resources of social protection. **Bulletin of Perm University. Philosophy. Psychology. Sociology**, v. 4, n. 16, p. 188-197, 2013.

FLEMMEN, M.; JARNESS, V.; ROSEN LUND, L. Social space and cultural class divisions: the forms of capital and contemporary lifestyle differentiation. **The British journal of sociology**, v. 69, n. 1, p. 124-153, 2018.

GIBSON, A. N. *et al.* Libraries on the frontlines: eutrality and social justice. **Equality, Diversity and Inclusion: An International Journal**, 2017.

GLADCHENKOVA, N. N. **Cultural and informational space of an educational institution as an environment for the formation of a person's moral experience**. 2020. 250 f. Dissertation (Cand. ped. Sciences) - Rostov n / D. 2020. Disponível em: <http://www.lib.ua-ru.net/diss/cont/106626.html>. Acesso em: 16 jun. 2020.

GUMBI, E. B. Indigenous fundamentals for early childhood development in a shared educational praxis for the 21st century: a pedagogical perspective in a multi-cultural space. **Gender and Behaviour**, v. 17, n. 3, p. 13645-13653, 2019.

HERZFELD, M. 1. Shaping Cultural Space: Reflections on the Politics and Cosmology of Urbanism. *In: Life Among Urban Planners*. University of Pennsylvania Press. 2020. p. 19-41.

KORMISHINA, G. M. Image communications of libraries: factors of formation. News of higher educational institutions. **Problems of printing and publishing**, v. 4, p. 129-136, 2010.

IBRAHIMOVA, Z. Library in the Socio-Cultural Space of Polyethnic OTG: on Conceptualization of Sociological Research. **State and Regions. Series: Social Communications**, v. 4, n. 44, p. 133-139, 2021.

LEE, J. M.; KWON, K. C. A Case Study on the Natural Convergence Space as a New Type of Complex Cultural Space. **Journal of Korea multimedia Society**, v. 21, n. 11, p. 1333-1341, 2018.

MAMYCHEV, A. Y.; MORDOVTSEVA, T. V. Anti-corruption policy in a socio-cultural space: indicators and actual strategies. **Turkish online journal of design art and communication**, v. 8, p. 679-685, 2018.

MARKOVIĆ, T. Framing the Mesoregion: Southeast European Cultural Space. **TheMA–Open Access Research Journal for Theatre, Music, Arts**, v. 8, n. 1-2, 2019.

MATVEEVA, E. A. The role of the library in modern society, its contribution to the preservation of national culture. **Omsk Scientific Bulletin**, v. 4, p. 171-182, 2020.

OLEINIKOV, S. V. Cultural and informational space: categories and definitions. Bulletin of St. Petersburg University, v. 9, n. 3, p. 425–431, 2009.

SHABATURA, L.; BAUER, N.; IATSEVICH, O. Socio-cultural problems of sustainable urban environment. IOP Publishing. **IOP Conference Series: Materials Science and Engineering**, v. 463, n. 2, 022009, Dec. 2018.

SHIN, D.; HASSE, V. C.; SCHOTTER, A. P. Multinational enterprises within cultural space and place: Integrating cultural distance and tightness–looseness. **Academy of Management Journal**, v. 60, n. 3, p. 904-921, 2017.

SUMMERS, S.; BUCHANAN, S. Public Libraries as cultural hubs in disadvantaged communities: Developing and fostering cultural competencies and connections. **The library quarterly**, v. 88, n. 3, p. 286-302, 2018.

SUSEN, S. The place of space in social and cultural theory. *In: Routledge handbook of social and cultural theory*. Routledge, 2020. p. 341-366.

Systemic crisis of culture: structure and content of the problem. **Culture and security**, 2015. [Electronic resource]. Disponível em: <http://sec.chgik.ru/sistemnyiy-krizis-kulturyi-struktura-i-soderzhanie-problemyi/>. Acesso em: 10 fev. 2021.

THE STRUCTURE AND ELEMENTS OF SOCIETY [Electronic resource]. Disponível em: <http://www.grandars.ru/college/sociologiya/struktura-obshchestva.html>. Acesso em: 28 jan. 2021.

TIEVIKOVA, O.; VOSHCHENKO, V.; LYSENKO, A. Socio-cultural space of the Ukrainians in the period of 1953–1964: the peculiarities and development trends. *In: Patrimoniul cultural: cercetare, valorificare, promovare*. 2019. p. 105-106.

TORKAMAN, A.; GHAED, M.; SHEMTOUB, S. **Hangout, the urban and architectural public space for social and cultural interactions**. Case study: Borazjan city. 2018.

WOJCIECHOWSKA, M.; TOPOLSKA, K. Social and Cultural Capital in Public Libraries and Its Impact on the Organization of New Forms of Services and Implementation of Social Projects. **Journal of Library Administration**, p. 1-17, 2021.

WYATT, D.; MCQUIRE, S.; BUTT, D. Libraries as redistributive technology: From capacity to culture in Queensland's public library network. **New media & society**, v. 20, n. 8, p. 2934-2953, 2018.

ZOLOTUKHIN, V. *et al.* Socio-cultural and legal aspects of interaction between representatives of different subcultures in the media space. **KnE Social Sciences**, p. 227-234, 2020.

Como referenciar este artigo

VASILIEVNA, T. I.; VLADIMIROVNA, K. Y. A atmosfera social e cultural das bibliotecas e seu impacto na educação. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 4169-4182, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16176>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 26/07/2021

Aprovado em: 28/11/2021

Publicado em: 31/12/2021

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.

Revisão, formatação, normalização e tradução.

